



Nesta segunda-feira, 2 de dezembro, foi realizado em São Paulo o lançamento oficial, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), do MBA em Private Equity, Venture Capital e Investimentos em Startups, coordenado por Pedro Cavalcanti Ferreira e Caio Ramalho. O evento teve a presença do presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, que participou do painel de abertura com o tema Alocação pelos LPs em Venture Capital e Private Equity: Desafios e Oportunidades, ao lado de Eric Acher, sócio da Monashees; Luiz Chrysostomo sócio da NEO Investimentos e Diretor da Anbima; e moderado por Carlos Garcia sócio da Itajubá Investimentos.

"Tivemos oportunidade de parabenizar a FGV pela formação desse importante curso. O sistema de previdência complementar fechada, através da nossa universidade corporativa, a UniAbrapp, além da certificação do ICSS, aposta na capacitação de pessoas que atuam no nosso segmento. Precisamos profissionalizar pessoas, à luz da importância do setor para o cenário nacional", disse Luís Ricardo Martins. Ele ressaltou a preocupação de gestores de fundos de pensão com a queda da taxa de juros, levando-os a correr mais riscos. "Falamos sobre a história dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) no nosso segmento, que é um veículo que certamente terá que ser olhado", complementou.

O evento contou com a presença de 300 pessoas que prestigiaram quatro painéis moderados e conduzidos pelos gestores e participantes da indústria, como Alexandre Saigh, do Pátria Investments; Cristiano Lauretti, Sócio, da Kinea Private Equity; Mario Malta, da Advent International; Priscila Rodrigues, da Crescera Investimentos; Luiz Maia, da Brookfield; Anderson Thees, da Redpoint eventures; Frederico Pompeu, do BTG Pactual; do BoostLab; Rafael Padilha, do Bradesco Private Equity & Venture Capital; Cláudio V. Furtado, do INPI; Fernando Wagner da Silva, da Crescera Investimentos; Izabel Gallera, da Canary; Laura Constantini, da Astella Investimentos; e Pedro Oliveira da Kaszek Ventures.

"Apoiamos iniciativas nessa área educacional e já temos uma parceria com a FGV para realização de alguns eventos sobre private equity", disse Carlos Garcia. "No momento atual, a indústria de private equity pode ser impactada positivamente, e ela vem crescendo nos últimos 10 anos. Em

2008, tínhamos 73 FIPs no mercado brasileiro, que ao todo somavam R\$ 16 bilhões. Em 2018, a indústria somou 947 FIPs e um volume de R\$ 232 bilhões. Hoje temos uma indústria com mais de mil FIPs e acima de 150 gestores. No mercado de venture capital, 2018 bateu o recorde do número de startups brasileiras que se transformaram em Unicórnios, somando o valor de U\$ 1 bilhão". Segundo ele, um dos desafios é a atrair mais investidores nacionais para esses produtos.

MBA – Foi com o objetivo de capacitar mais pessoas para investirem nesse segmento de grande potencial de crescimento no Brasil que o MBA foi lançado este ano, inicialmente com uma turma no Rio de Janeiro que teve início em agosto e possui 40 alunos. Agora, o currículo chega a São Paulo em uma iniciativa que visa expandir atuação de profissionais especializados para atuar na indústria, conforme explica um dos coordenadores do curso, Caio Ramalho. "Esse MBA é para todos os profissionais que querem atuar com excelência nessa indústria", contou. Ele ressaltou a importância da presença das Entidades Fechadas de Previdência Complementar nessa iniciativa. "Estamos formando mão de obra de alto nível, capital intelectual e humano, para alocar com excelência nesses veículos".

A estrutura do curso contém 432 horas divididas em 18 disciplinas, com matérias de finanças e investimento, um ciclo sobre estruturação de private equity e venture capital, passando ainda pela tomada de decisão, análise dos negócios, valuation, monitoramento, governança, até a saída dos investimentos. Além de EFPC, o público-alvo do curso abrange family offices e wealth managers, e executivos de empresas e corporações interessados em inovação. Ramalho destacou a parceria com Abrapp, Anbima, Itajubá e demais gestores e instituições presentes na divulgação do curso. "Ressalto que as EFPC têm uma relevância imensa mundialmente na alocação de recursos, e é importante que essas entidades voltem a olhar para essa indústria, e agora podem fazer isso treinando seus executivos", complementou.

A turma MBA em Private Equity, Venture Capital e Investimentos em Startups em São Paulo terá início no dia 24 de março de 2020, com duração de 15 meses, e a expectativa é de ter entre 40 a 50 alunos. Saiba mais sobre o curso: <https://tinyurl.com/ut64hbl>

Fonte: Acontece Abrapp, em 04.12.2019.